

## novibet withdrawal

Lo conformaron: Argentina, que clasificó como segundo de la eliminatoria sudamericana; Arabia Saudita, que clasificó como 1.º del Grupo B, de la eliminatoria asiática; México, que clasificó como 2.º del octogonal final de las eliminatorias de la Concacaf; y Polonia, que logró su pase en los play-offs europeos contra Suecia.

Participantes [ editar ]

El grupo C se integra con los siguientes equipos:

Antecedentes [ editar ]

El siguiente cuadro muestra el historial de enfrentamientos en ediciones anteriores del mundial de la FIFA entre los equipos que conforman este grupo.

Ao longo da história do futebol italiano, Roma e Napoli se mostraram clubes consistentemente fortes, conquistando títulos nacionais e internacionais e desfrutando de torcidas apaixonadas. No entanto, definir um claro favorito pode ser um desafio, visto que as preferências individuais e as conquistas recentes podem influenciar a opinião de cada pessoa.

A AS Roma, fundada em 1927, uma das equipes mais tradicionais do futebol italiano, com títulos expressivos, como três campeonatos nacionais, nove Copas da Itália, e duas Supercopas da Itália. Sua base de torcedores se estende por todo o país, e seu time é considerado um dos "quatro grandes" do futebol italiano, juntamente com Juventus, Inter e Milan.

Por outro lado, o SSC Napoli, fundado em 1926, possui um histórico cheio de conquistas, especialmente sob o comando do lendário jogador e treinador Diego Maradona, nos anos 80. Neste período, o Napoli venceu dois campeonatos italianos, uma Copa da Itália, uma Supercopa da Itália, e, mais significativamente, a Copa da UEFA de 1989. Após um longo período de frustração esportiva, o time conseguiu se reerguer e voltou a brigar por títulos recentemente.

Então, quem é o favorito, Roma ou Napoli? A resposta é subjetiva e depende do contexto. Para muitos, a rivalidade é tão forte que é impossível escolher entre os dois. No entanto, é inequívoco que tanto a Roma quanto o Napoli desfrutaram de uma história ricas conquistas e momentos inesquecíveis. E, no final, o que realmente importa é o amor pelos clubes, independentemente de quem esteja no topo da classificação.